



# Perseverando na Fé

[www.ebdemfoco.com](http://www.ebdemfoco.com)



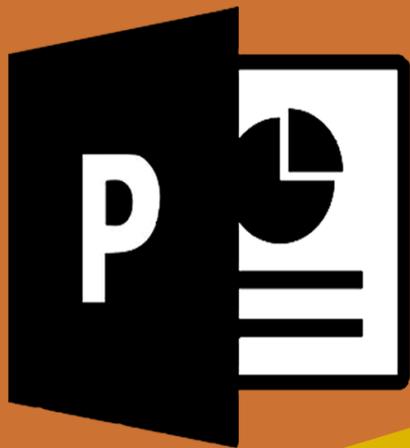
**Esse slide é de uma lição de adultos (CPAD)  
do 4º Trimestre de 2018.**

**Pode ser usado como complemento para as  
lições do 1º Trimestre de 2021.**

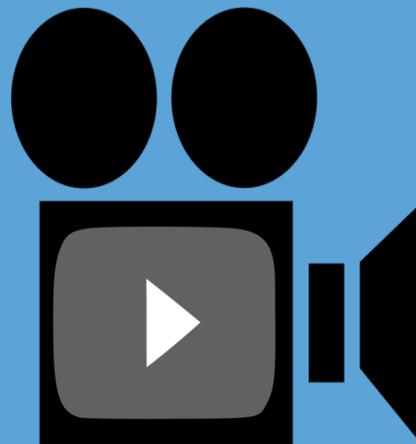
**É GRATUITO. PODE SER COMPARTILHADO.**

[www.ebdemfoco.com](http://www.ebdemfoco.com)

# Conteúdo para a revista de adultos e jovens para o 1º trimestre de 2021



Slide da Lição em PowerPoint



Aula em Vídeo



Aula em Áudio



Subsídio em PDF

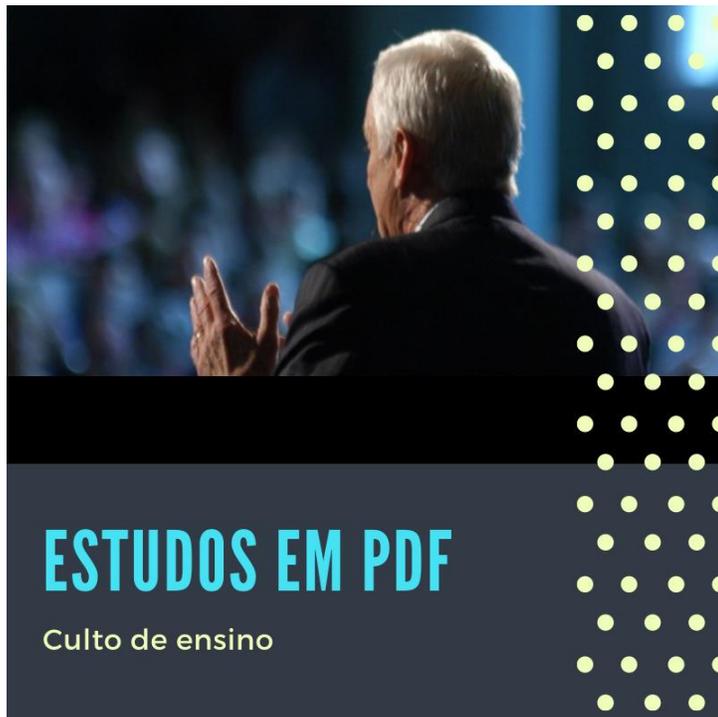
[www.ebdemfoco.com](http://www.ebdemfoco.com)

# Conteúdo somente para a revista de adultos



[www.ebdemfoco.com](http://www.ebdemfoco.com)

# Conteúdo para todos os crentes



Treinamento para  
professores da EBD



**Gratuito**

[www.ebdemfoco.com](http://www.ebdemfoco.com)

## TEXTO BÍBLICO

### (Lucas 18.1-8)

- 1** — E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca desfalecer,
- 2** — dizendo: Havia numa cidade um certo juiz, que nem a Deus temia, nem respeitava homem algum.
- 3** — Havia também naquela mesma cidade uma certa viúva e ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.
- 4** — E, por algum tempo, não quis; mas, depois, disse consigo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito os homens,

**5** — todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não volte e me importune muito.

**6** — E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto juiz.

**7** — E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles?

**8** — Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Quando, porém, vier o Filho do Homem, porventura, achará fé na terra?

## Objetivo Geral

Estimular a perseverança na fé.

## Objetivos Específicos

- I. Interpretar** a parábola do juiz iníquo;
- II. Destacar** a bondade de um Deus justo;
- III. Ressaltar** a postura da viúva a respeito da oração, da perseverança e da fé.

# Introdução



A perseverança na fé é uma das exortações bíblicas mais urgentes nos dias de hoje. Sobretudo, quando acompanhada da oração, pois esta também é de suma importância, visto ser a forma de comunicação vital dos discípulos com o Pai soberano nestes tempos perigosos até o estabelecimento final do Reino de Deus.



Esta parábola, também conhecida como a “parábola da viúva persistente”



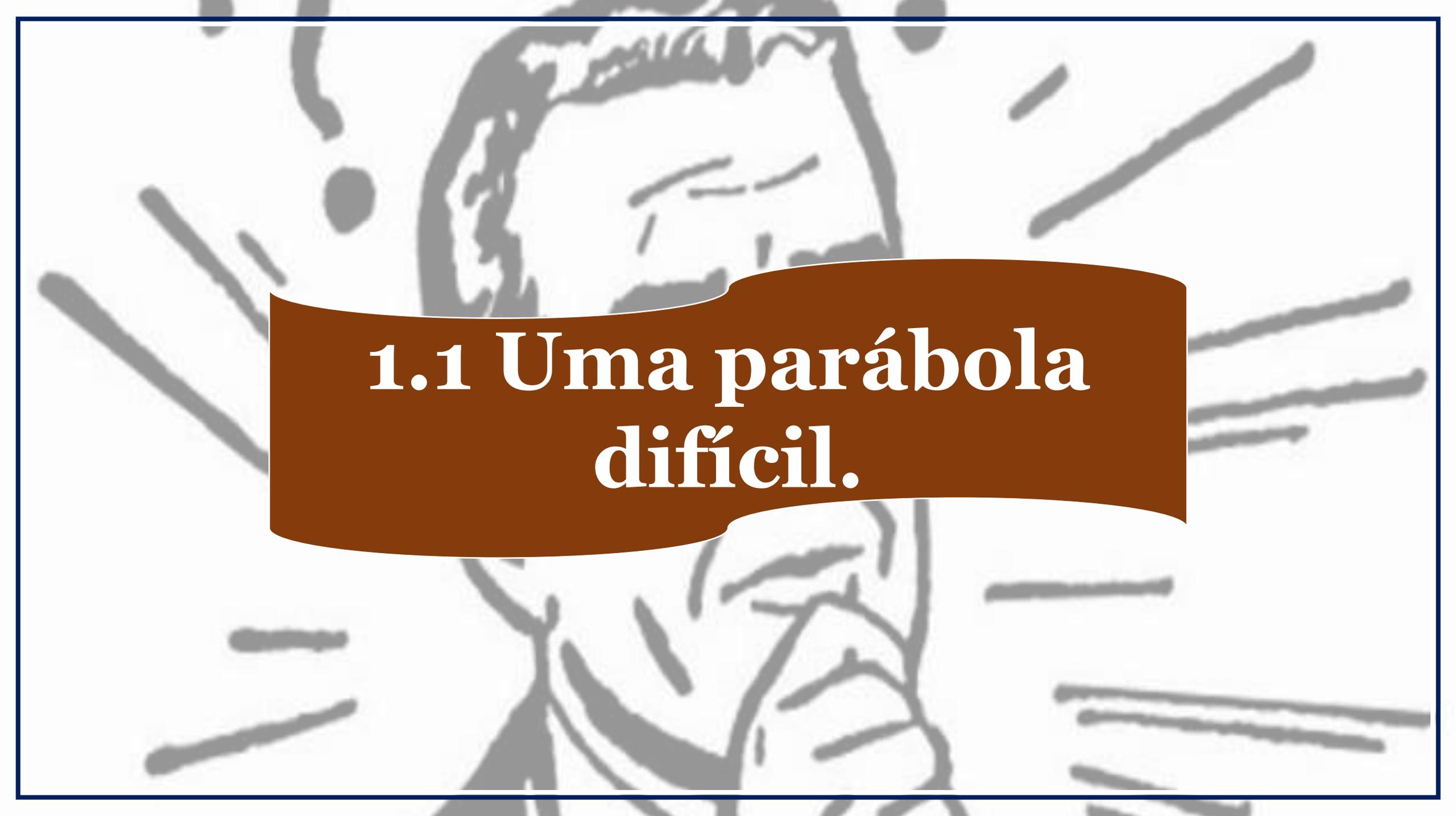
Mostra que a oração intermitente em tempos de crise é o meio pelo qual os discípulos do Reino se valem da justiça do Pai a seu favor.





# INTERPRETANDO A PARÁBOLA DO JUIZ INÍQUO



The background of the slide features faint, grey sketches of human faces and abstract lines, creating a textured, artistic effect. A dark blue border frames the entire content.

## **1.1 Uma parábola difícil.**

Muitos estudiosos consideram essa parábola uma das mais difíceis.



O problema está no nome dado a essa parábola



Parábola do juiz iníquo



Isso têm levado muitos a fazerem interpretações equivocadas sobre



a bondade, o amor e a justiça de Deus.

O Amor  
*de Deus*



Qual o propósito que levou Jesus a contar essa parábola?



Trata-se de uma parábola que funciona como um contraste.



# Lições da parábola

Acentua a perseverança



Faz um chamado ao discernimento



É concluída com um questionamento sobre a existência, ou não, da fé.



A painting of a church interior, likely a cathedral or large church, with people seated in pews. The scene is dimly lit, with light streaming in from arched windows in the background. The architecture features high vaulted ceilings and stone columns. In the foreground, several people are visible, including a woman in a dark hooded cloak on the left and a man with a long white beard and a turban-like head covering on the right. A dark brown, curved banner is superimposed over the center of the image, containing the text "1.2 0 Juiz." in white, bold, serif font.

**1.2 0 Juiz.**

Não é preciso interpretar, ao pé da letra, cada detalhe de todas as parábolas.

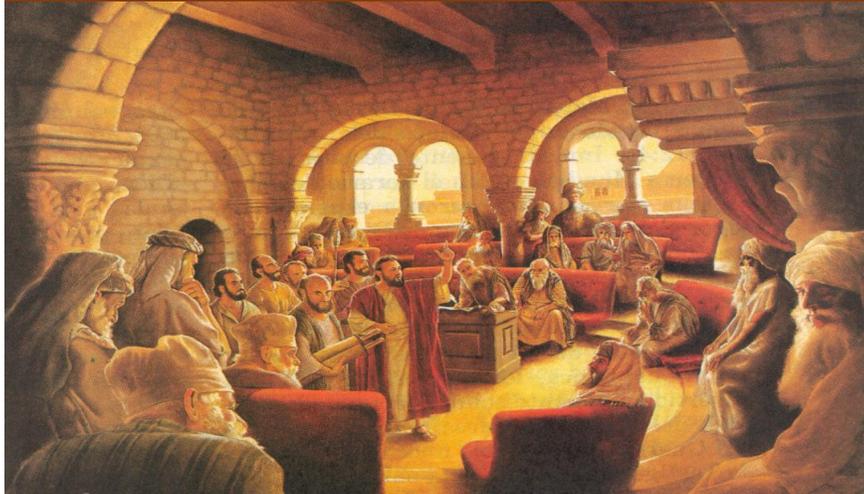


Mas precisamos de entender o contexto que se passa na mente dos ouvintes.



Tudo indica que na estrutura jurídica do judaísmo antigo existiam dois sistemas de tribunais:

### O judaico



### O gentílico



Provavelmente magistrado da parábola era um juiz gentio.

A *Mishná* declara que três juízes deveriam definir a sentença nos casos que envolvessem propriedade.



*Mishná*: É uma das principais obras do judaísmo rabínico, e a primeira grande redação na forma escrita da tradição oral judaica, chamada a Torá Oral.

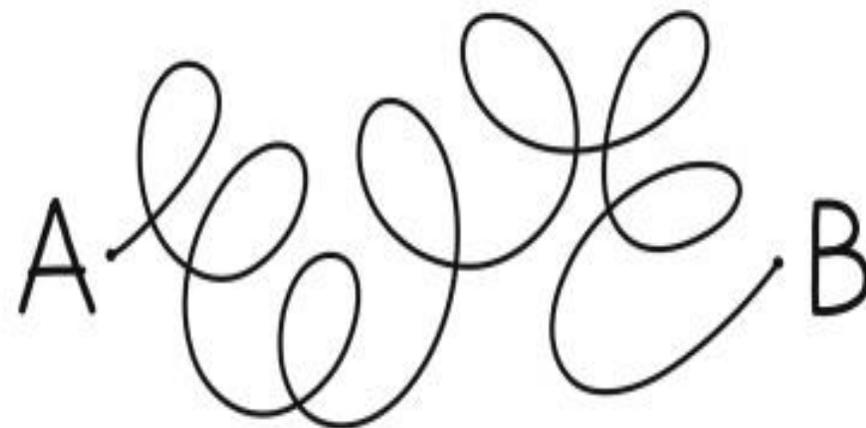
Flávio Josefo fala de tribunais com até sete juízes na Galileia.

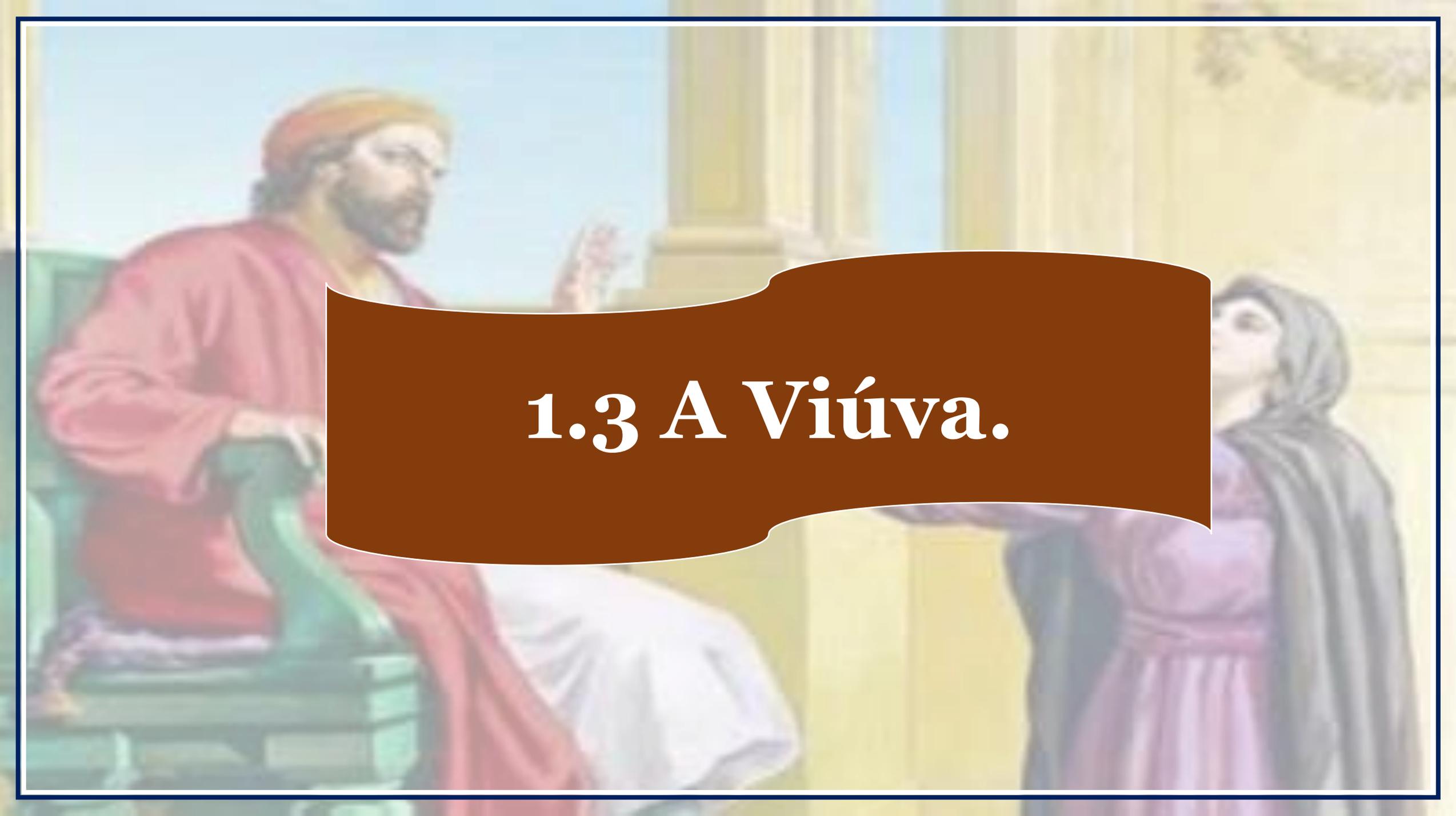


A parábola pressupõe um tribunal  
com um juiz somente



Pois, neste caso, pode tratar-se de  
um simples recurso para a  
simplificação da narrativa.





## 1.3 A Viúva.

As viúvas eram reconhecidas pelas suas roupas típicas, as quais indicavam sua situação



E ela se levantou, e se foi e tirou de sobre si o seu véu, e vestiu os vestidos da sua viuvez.

Gênesis 38:19

As mulheres casavam muito jovens. Portanto, as viúvas nem sempre eram idosas.



# A situação das viúvas

A maioria era deixada sem nenhuma forma de subsistência.



Se permanecessem na família do falecido

Se tornavam servas



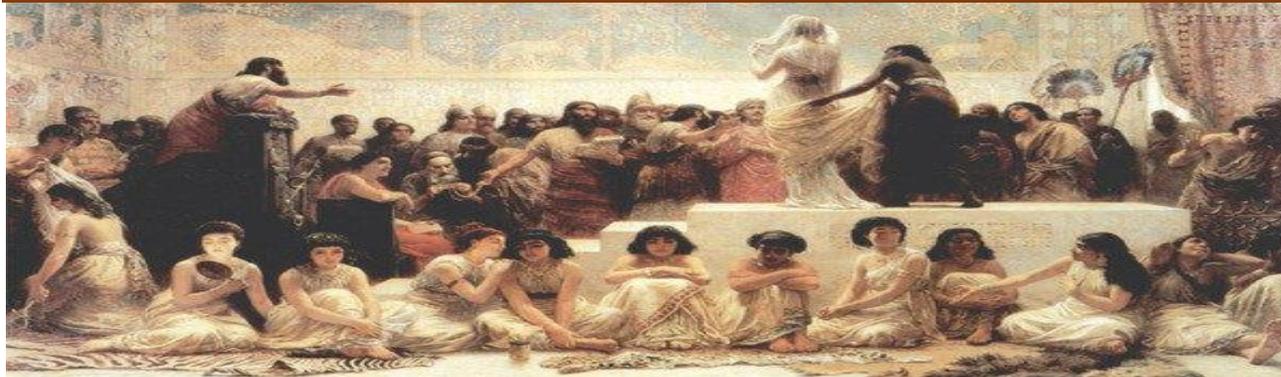
## A situação das viúvas

Se retornassem para a sua família de origem.

Teriam que devolver o dote



Geralmente elas eram vendidas como escravas para a quitação das dívidas.



Portanto, uma mulher  
pobre



por causa da morte de seu marido

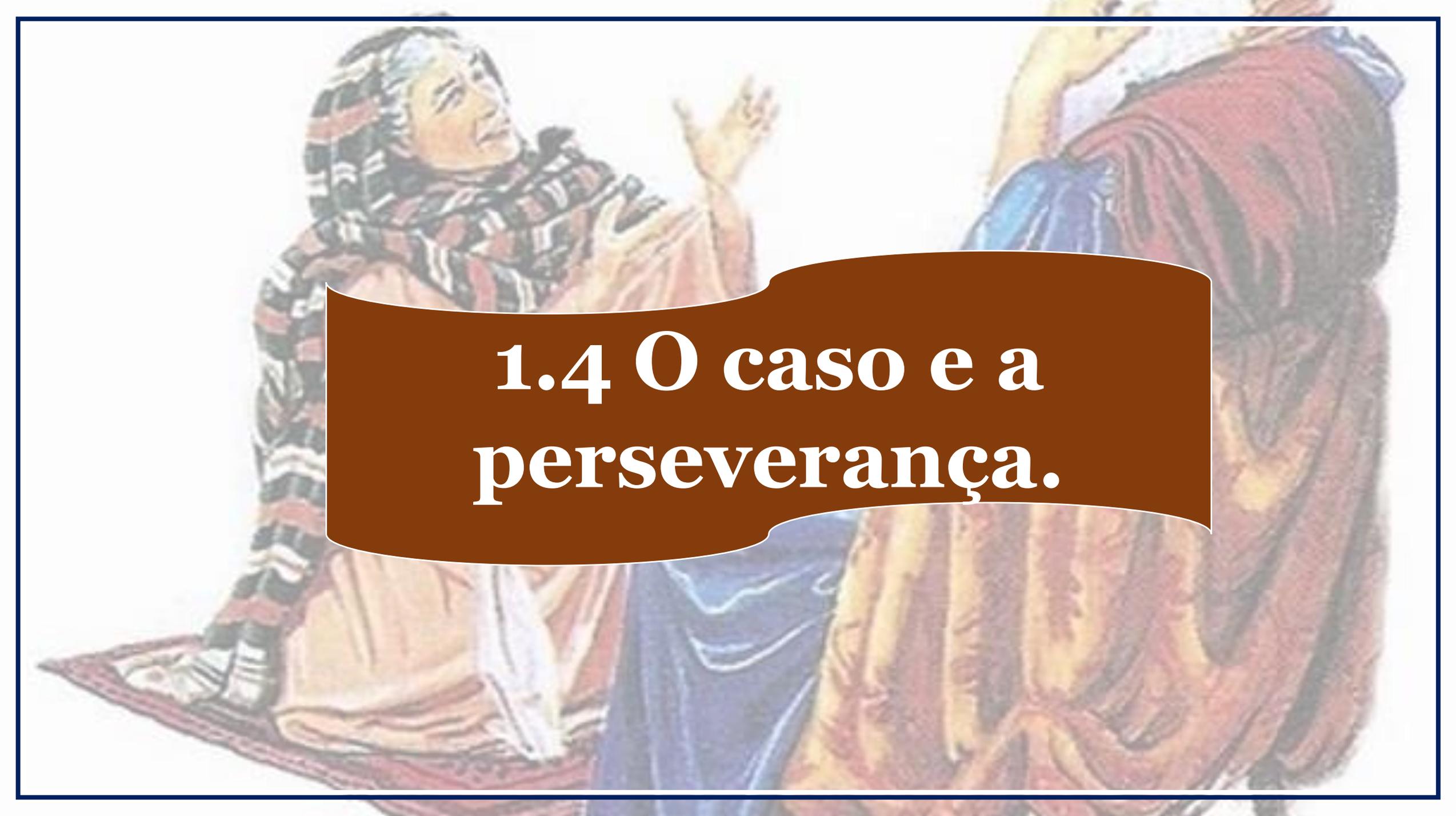
ficava privada do amparo social

em caso de controvérsias de  
ordem pública

se não tinha dinheiro

precisava confiar na honestidade  
dos magistrados



An illustration of a woman on the left wearing a patterned headscarf and a man on the right wearing a red and blue robe. A central brown banner with white text is overlaid on the image.

## **1.4 O caso e a perseverança.**

A mulher tinha uma causa que deveria ser apresentada a um tribunal da cidade ou a um juiz



Talvez se tratasse de pendências judiciais ou mesmo dívidas deixadas pelo seu marido,



Provavelmente no caso, estava envolvido algum adversário poderoso



Como era esse juiz?



Era um juiz iníquo, isto é, não temia a Deus.



Ela, porém, demonstra um coração decidido e uma disposição muito grande.

todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não volte e me importune muito. Lc 18.5

indica a perseverança da viúva  
diante do juiz.

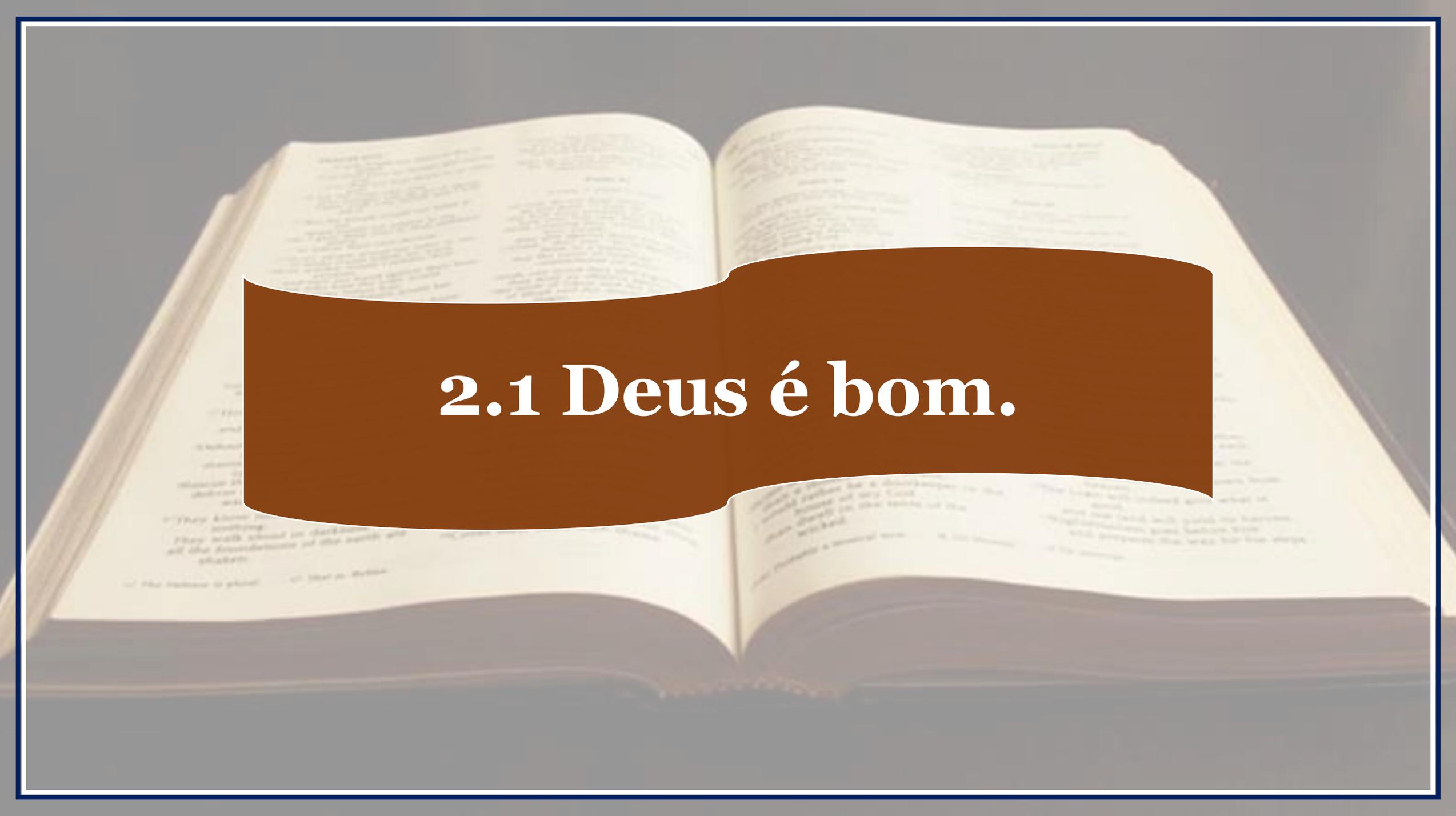


Por isso, ao final, o juiz cede para não ser mais incomodado, isto é, “molestado” pela mulher que o importuna.



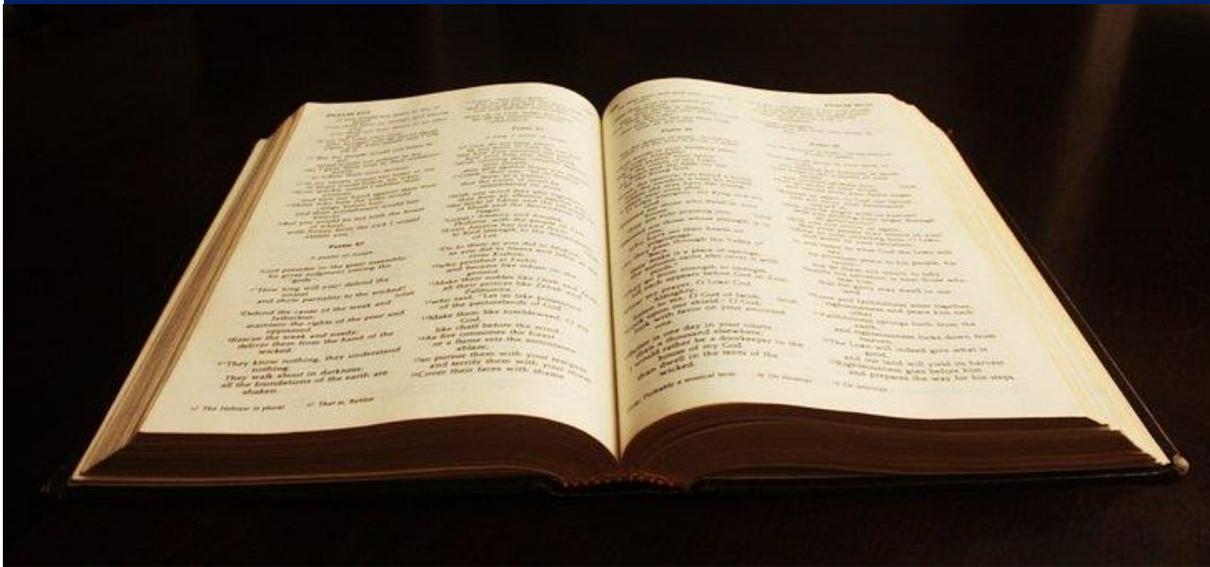
# A BONDADE DE UM DEUS JUSTO





## 2.1 Deus é bom.

Não é novidade o fato de a Bíblia estar repleta de textos que demonstram a bondade de Deus.



Louvai ao SENHOR. Louvai ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre. Salmos 106:1

A parábola, uma vez mais, reforça tal verdade quando o Senhor, retoricamente, questiona:

“E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles?” (v.7).



A bondade de Deus faz com que Ele  
ouça aos seus servos.



Se vós, pois, sendo maus, sabeis  
dar boas coisas aos vossos filhos,  
quanto mais vosso Pai, que está  
nos céus, dará bens aos que lhe  
pedirem? Mateus 7:11



Na parábola que estamos estudando, encontramos a viúva clamando



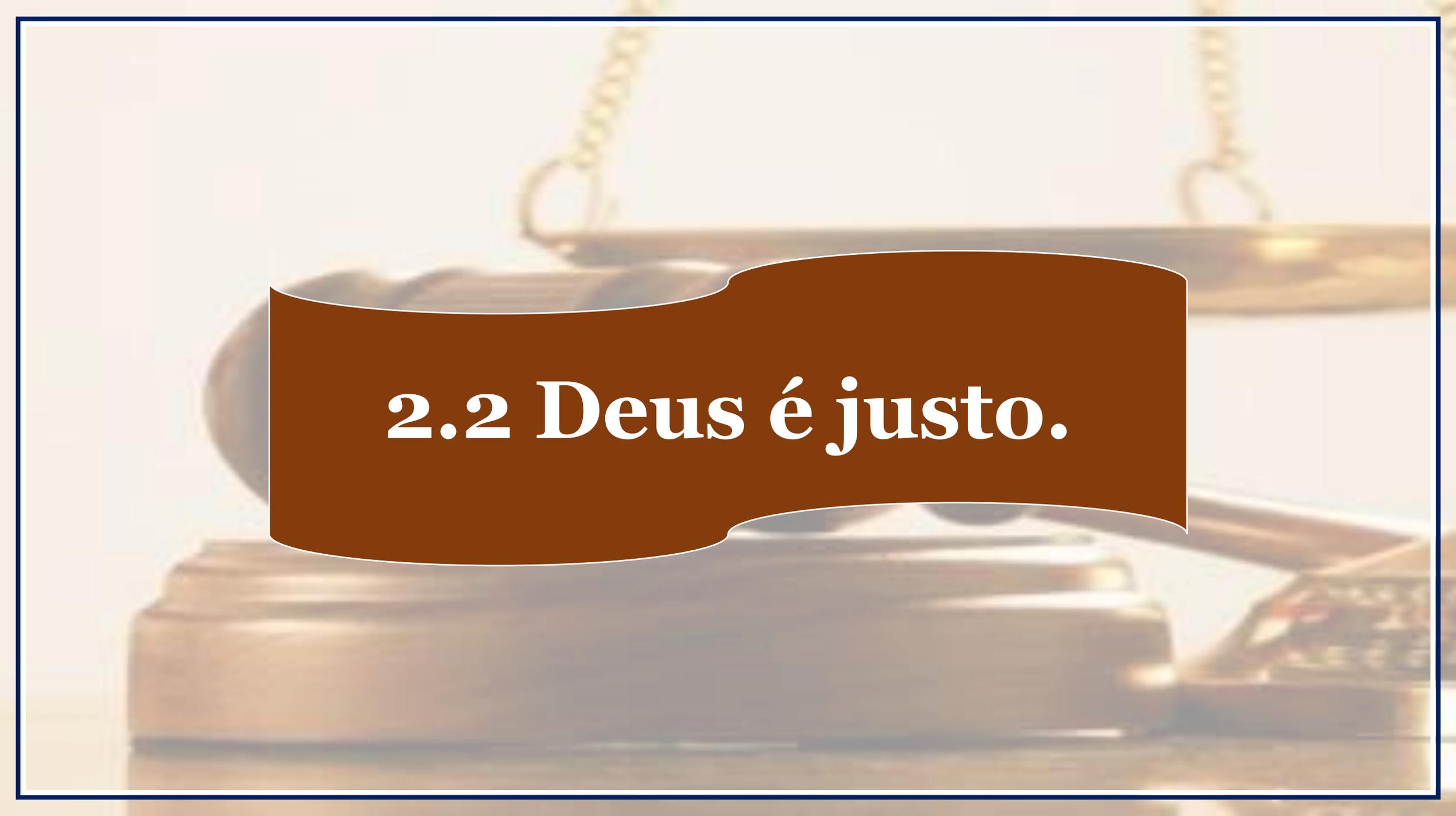
Concluimos aqui que Jesus usa essa parábola para ensinar duas verdades

Deus é justo



Devemos perseverar na oração



A blurred background of a desk with a calculator and a pen. The text is centered in a dark brown banner.

## 2.2 Deus é justo.

Além da bondade do Pai, o crente sabe que Ele é justo.



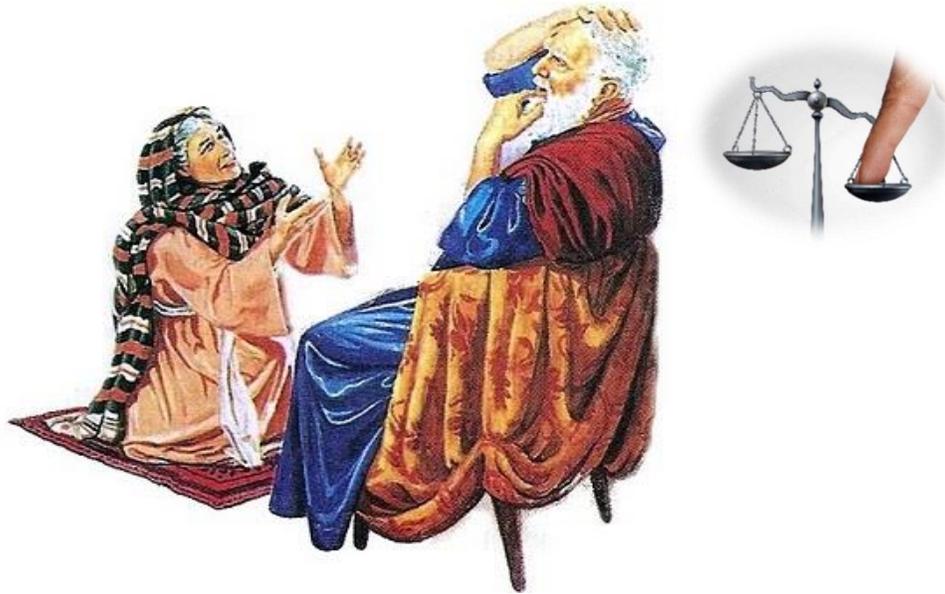
Mas também é

JUSTO

A white scale of justice symbol is centered below the word "JUSTO". The scale has two pans hanging from a central vertical beam.

Uma vez mais é necessário recordar que a parábola não deve ser tomada ao nível dos detalhes, pois estes não são o mais importante.

O juiz de nossa parábola é iníquo,  
injusto.



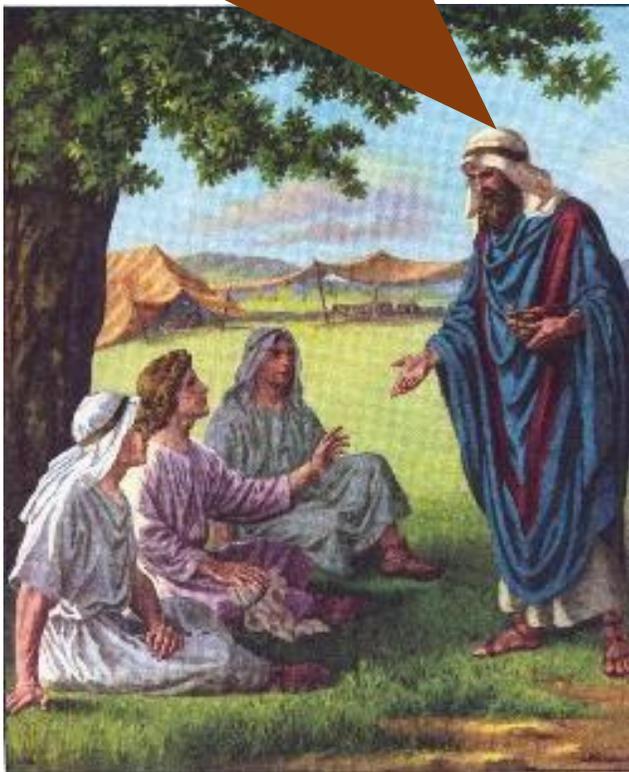
Deus, a quem servimos, por outro  
lado, é justo.



Nisto consiste o elemento de contraste dessa parábola.

## Este conhecimento já tinha Abraão

Não faria justiça o Juiz de toda a  
terra? Gênesis 18:25



A justiça de Deus é tão elevada  
que excede a todo nosso  
entendimento

Assim diz o SENHOR: Guardai o  
juízo, e fazei justiça, porque a  
minha salvação está prestes a vir,  
e a minha justiça, para se  
manifestar. Isaías 56:1



## **2.3 Deus assume a nossa causa.**

Na parábola, encontramos uma pobre viúva pedindo justiça



Mas o que Jesus está ensinando é sobre o dever de orar sempre e nunca desfalecer



isto é, a perseverar

Assim, ao mesmo tempo em que ensina sobre a oração e a perseverança



O Mestre lembra um preceito da Lei, mostrando que Deus assume a nossa causa:

“Pois o Senhor, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita recompensas; que faz justiça ao órfão e à viúva e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e veste” (Dt 10.17,18).



# **A PERSEVERANÇA DA VIÚVA É UMA IMAGEM PARA NÓS**



[www.ebdemfoco.com](http://www.ebdemfoco.com)

## 3.1 Oração.

Até que nosso Senhor retorne



Infelizmente,  
viveremos em  
constante luta contra  
o pecado



Hb 12.1

Por esse motivo, não devemos  
desistir de perseverar na oração e na  
súplica até que alcancemos o alvo



**Prossigo  
para o alvo,  
pelo prêmio  
da soberana  
vocação de  
Deus em  
Cristo Jesus.**

Filipenses 3:14



# Uma das características distintivas do Evangelho de Lucas é a oração



(3.21; 5.16; 6.12; 9.18,28,29; 10.21,22; 11.1; 22.41-46; 23.46).

Ao ensinar a respeito do  
Espírito Santo



Lucas nos mostra que Deus  
cumpre o seu propósito.



No entanto, exige a atitude certa por parte  
do povo de Deus que, que é a oração.



Vemos Jesus orando antes de  
cada grande crise da sua vida



Chegando a orar pelos seus  
agressores

Pai, perdoa-lhes, porque  
não sabem o que fazem  
Lucas 23:34



Por ser um homem de oração,  
Jesus exortou seus discípulos a  
fazerem o mesmo

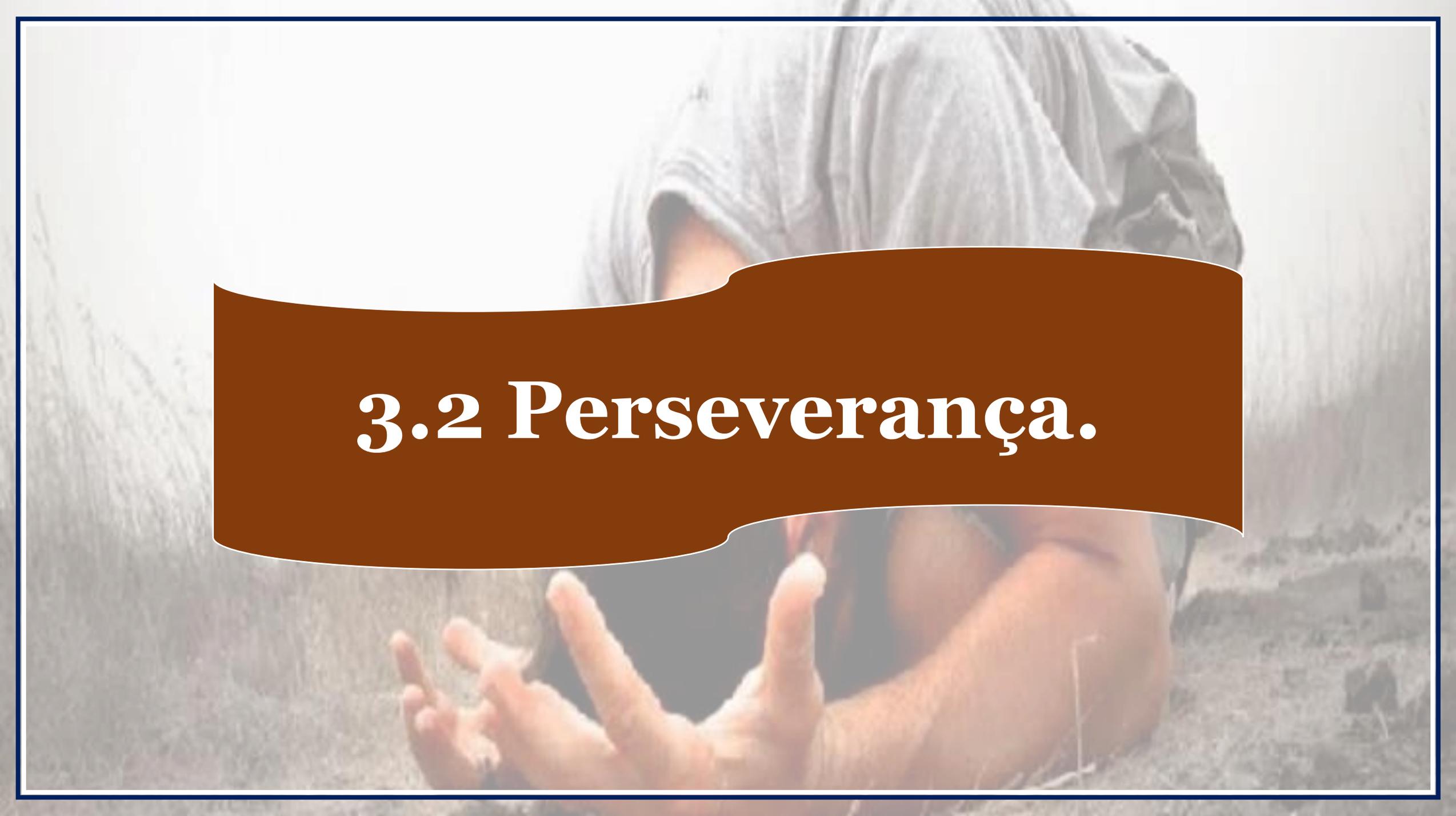


E disse-lhes: Por que estais  
dormindo? Levantai-vos, e orai,  
para que não entreis em tentação.  
Lucas 22:46

É importante lembrar que Jesus  
advertiu contra o tipo errôneo de  
oração



Que devoram as casas das viúvas,  
fazendo, por pretexto, largas  
orações. Estes receberão maior  
condenação. Lucas 20:47

A person wearing a grey t-shirt is sitting on the ground in a field of tall, dry grass. Their hands are raised in front of them, palms facing up, in a gesture of surrender or prayer. The background is a soft-focus landscape with more grass and a bright sky. A dark brown banner with white text is overlaid on the center of the image.

## 3.2 Perseverança.

Além de orar, é necessário compreender que a oração deve vir acompanhada de perseverança.



A exortação à oração persistente está estreitamente ligada à expectativa da volta do Senhor.

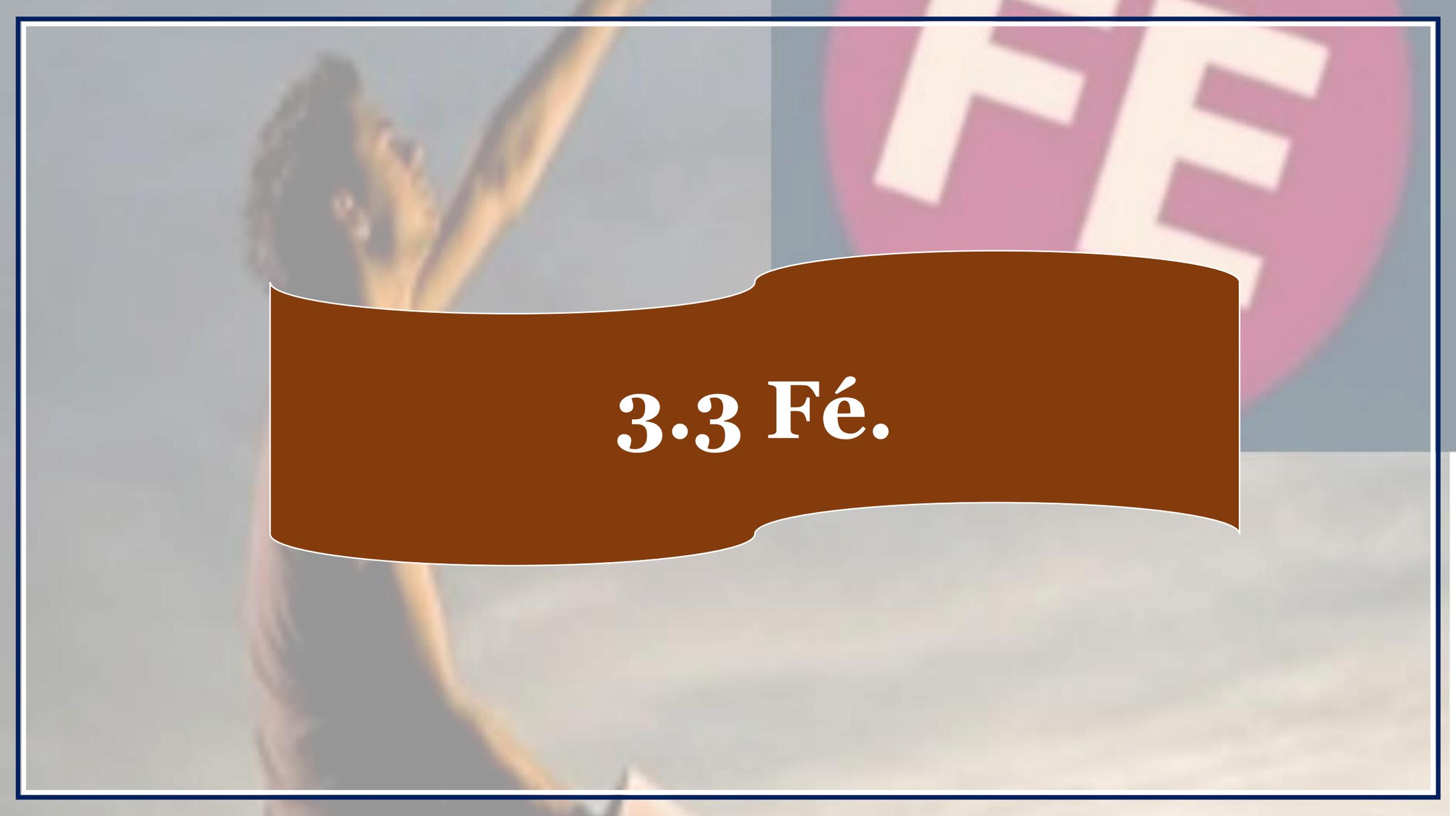


Deus quer ser buscado de forma incessante e persistente pelos seus



Pois a perseverança levará em conta o tempo de espera como um meio para aclarar e purificar a nossa vida no aprendizado das coisas de Deus.





## 3.3 Fé.

Somos, da mesma forma,  
exortados a perseverar na fé.

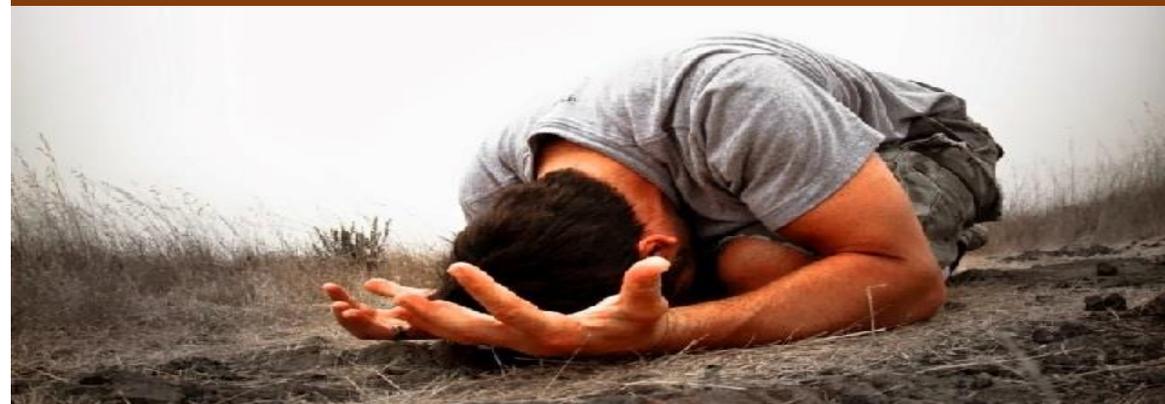


A parábola conclui com uma  
pergunta:

“Quando, porém, vier o Filho do  
Homem, porventura, achará fé na  
terra?” (v.8b).



Jesus refere-se aqui à fé da súplica  
incessante, que não esmorece, ou  
seja, à fé perseverante.



“Quando, porém, vier o Filho do Homem, porventura, achará fé na terra?” (v.8b).



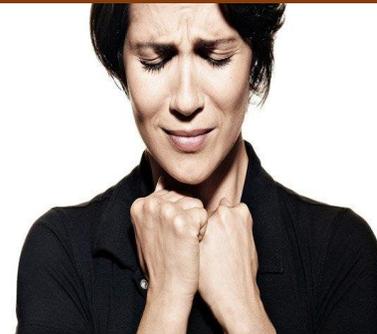
A própria interrogação traz uma conexão direta com a parábola,



Pois questiona se o Filho irá encontrar uma fé persistente como a da viúva.



Esta fé é aquela que, em meio às dificuldades e às perseguições,



Transforma-se em fidelidade e coragem para testemunhar diante dos homens.

A fim de preservarmos este tipo de fé, precisamos cultivar uma vida de oração constante e persistente.





# Conclusão

A interpretação dessa parábola como um ensino sobre a oração persistente tem sido a melhor interpretação ao longo da história da igreja. A viúva que, com sua insistência, constrange o juiz à intervenção, é um modelo de perseverança na fé e na oração confiante.

Esperar com firmeza e fidelidade a vinda do Filho do Homem, ou seja, a consumação da nossa salvação é o melhor incentivo para a oração corajosa. No “mundo tereis aflições”, disse Jesus (Jo 16.33), mas somos convocados a permanentemente invocar a Deus por socorro, pois sempre fará justiça aos que clamam a Ele. Deus sempre estará junto daqueles que perseveram na fé e na oração.



**EBD**

**EM FOCO**

